

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Campo de Flores
Circulo: Setúbal
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Reflectir acerca do papel e da actividade cívica dos jovens é crucial, numa altura em que estes se parecem demitir da influência e da responsabilidade que poderão ter nas comunidades em que se inserem, em particular na forma de participação política que muitos adultos defendem. Os níveis de participação (não apenas dos jovens) são pouco aceitáveis numa sociedade que, há apenas 35 anos, se libertou de um regime político totalitário. Parece, pois, faltar aos jovens a ambição e a atitude, que lhes é tradicionalmente atribuída, de querer mudar o mundo – será isso verdade? Este ano, o tema em discussão abre um vasto leque de possibilidades. De entre elas, elegemos aquelas que nos parecem reunir as condições para provocarmos o estremecimento das consciências (não só as das jovens consciências) que o mundo adulto costuma acusar de adormecidas – uma vez mais, será isso verdade?

a) Influência dos mass media nos jovens: é do conhecimento público a grande influência dos meios de comunicação, em particular a internet e a televisão, junto dos jovens. Analistas das mais diversas áreas do saber consideram essa influência como excessiva e negativa e, por isso mesmo, relevam esse fenómeno. Nesse sentido, vêm alertando para o decréscimo da comunicação presencial, ou seja, para os riscos pessoais e sociais de se passar a fazê-la, maioritariamente, através de telemóveis ou de computadores. Mas será que um aproveitamento mais inteligente das novas tecnologias não poderia reverter a favor de uma maior e melhor convivencialidade quer no seio das nações, quer à escala planetária?

Como todos sabemos, a Internet vem-se assumindo, entre as camadas mais jovens da população, como o meio privilegiado para a comunicação e/ou para a partilha de informação. Assim sendo, parece-nos que a criação de uma página na Internet (uma espécie de plataforma informativa, no género da Wikipedia) onde todos (nacionais e estrangeiros) poderiam colocar os seus contributos, proporcionaria aos jovens um espaço privilegiado de inter-relação, uma vez que daria a conhecer a realização de toda a espécie de eventos (culturais, desportivos, entre outros). Em associação, funcionaria uma rádio (com emissão no próprio site) que entrevistaria, regularmente, personalidades diversas com interesse para os públicos juvenis.

Como todos sabemos, também, a RTP2 é um canal de radiotelevisão estatal que regista, sistematicamente, percentagens de audiência pouco mais do que residuais. Não obstante,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

continua a ser financeira e administrativamente suportado pelo Estado Português. Entendemos que aquela situação se poderia alterar significativamente, caso a sua programação se tornasse mais apelativa para os jovens – estes sabem, melhor do que ninguém, aquilo de que gostam e, assim sendo, seria legítimo que na constituição da grelha de programação da RTP2 fosse tida em conta a opinião dos mesmos.

b) Identidade nacional: porque o regime republicano, em Portugal, tem uma História relativamente recente (apenas em 2010 celebrará o seu 1º Centenário), questionamos: O que será, afinal, ser-se português hoje? Dos actuais símbolos nacionais, quais contribuirão, ainda, para a nossa identidade e para a nossa coesão colectivas? Será que ainda mantemos um sentimento de proximidade e de afectividade para com os nossos símbolos?

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Que seja criada uma plataforma digital que contenha todo o tipo de informação de interesse para os jovens. Após a inscrição, qualquer jovem poderá dar a conhecer os conteúdos que maior interesse lhe suscitar. De forma a garantir a veracidade da informação disponibilizada, terá de ser fornecida a fonte respectiva. Uma vez que a plataforma estará ligada a uma rádio, os conteúdos poderão ser, também pela rádio, para todos divulgados. Mensalmente, ou sempre que a relevância dos assuntos o justificar, será lançado um tema para discussão. De forma a ultrapassar ou minorar eventuais problemas detectados, deverão nascer propostas concretas com origem nos próprios jovens. Subjacente a esta nova plataforma comunicacional estará uma forte “imagem de marca” que resultará da realização de uma sondagem, ou de um concurso, junto do universo juvenil.

2. Que se altere a política que preside à grelha de programação da RTP2, estabelecendo-a de acordo com uma definição rigorosa dos públicos-alvo e dos seus respectivos horários-nobres e, ainda, privilegiando toda uma nova concepção de conteúdos criados para as (e pelas) gerações mais jovens. Nesse sentido, a Direcção de Programas da RTP2 deverá proceder a consultas regulares junto dos telespectadores jovens, bem como considerar os pareceres e acarinhar os produtos dos jovens realizadores e produtores nacionais.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3. Que, aproveitando as celebrações oficiais do 1º Centenário da República Portuguesa, se promova um concurso de âmbito nacional, a realizar em todos os estabelecimentos de ensino do país, visando a apresentação (pelos mais jovens) de propostas tendentes à modernização (ou à eventual substituição) dos símbolos nacionais em vigor. Em complemento, realizar-se-á um inquérito “on-line” acerca do sentimento de pertença nacional reinante junto dos jovens portugueses. Os resultados deste concurso e deste inquérito serão, respectivamente, objecto de uma exposição e de uma publicação sob a égide e o patrocínio da Assembleia da República.